

Caderno de Provas

CPJP 06 - NS

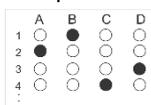
FISIOTERAPEUTA

**Edital Nº. 001/2019 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE JARDIM DE PIRANHAS/RN**

05 de maio de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Futuro a distância

A aura de sacralidade que envolve o corpo humano e, por extensão, a prática médica enfrenta seguidos desafios postos por inovações técnicas, como a telemedicina, hoje, ou a reprodução assistida, no passado. A inquietação daí surgida justifica prolongar o debate, mas não afastar indefinidamente futuros aperfeiçoamentos.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) baixara resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não haveria tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Mas muito do que se regulamentava ali já existe como praxe de mercado, caso de consultas remotas.

Embora exame físico e anamnese presencial constituam os fundamentos básicos da relação entre médico e paciente, existem casos em que são dispensáveis (como na entrega de resultados de testes laboratoriais) ou ficam impossibilitadas pela distância.

A resolução do CFM estipulava regras para esse tipo de encontro, como ser necessariamente precedido por um contato pessoal, contar com autorização do paciente e ficar gravado em meio digital. Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se flanco considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito retrógrado contra a modalidade inovadora.

Por detrás da aparente preocupação com a qualidade do atendimento, está a suspeita, oculta-se o zelo corporativo que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade. Não há mal algum em banalizar (no bom sentido da palavra) a telemedicina, se isso não acarretar prejuízo ao doente.

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem. Identifica-se algo de tecnocrático e desumanizador nesse tipo de relacionamento, com alguma dose de razão.

Admitindo que seja necessário combater tal tendência, a melhor maneira de fazê-lo seria rever o tipo de formação oferecida nas faculdades de medicina, como já se faz em alguns estabelecimentos. Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 08 mar. 2019.

01. O texto, de forma preponderante,

- A) constrói uma imagem negativa em torno da banalização da telemedicina nas consultas médicas.
- B) articula um posicionamento concessivo sobre o uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- C) refuta quaisquer discursos favoráveis ao uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- D) critica a decisão do Conselho Federal de Medicina no que se refere à telemedicina.

As questões 2 e 3 referem-se ao parágrafo reproduzido a seguir.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se **flanco** considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito **retrógrado** contra a modalidade inovadora.

02. Sobre esse parágrafo, é correto afirmar:

- A) **tal coisa** e **-lo** retomam a mesma informação.
- B) **se** exerce a mesma função em todas as ocorrências.
- C) **tal coisa** e **-lo** retomam informações distintas.
- D) **Se** exerce função de pronome na primeira ocorrência.

03. As palavras em destaque foram empregadas, respectivamente, no sentido de

- A) lado e atrasado.
- B) lado e liberal.
- C) espaço e progressista.
- D) espaço e antiquado.

As questões 4 e 5 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias. (l.15)

04. Esse período apresenta

- A) apenas uma oração cujo sujeito encontra-se posposto ao verbo.
- B) apenas uma oração cujo sujeito está explícito no período anterior.
- C) duas orações e o sujeito da primeira está explícito no período anterior.
- D) duas orações e o sujeito da primeira está explícito na segunda.

05. Sobre a pontuação desse período, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa o sentido permanecerá inalterado se

- A) for colocado um ponto após a palavra “ainda”.
- B) for retirada a vírgula após a palavra “ainda”.
- C) forem retiradas as vírgulas que demarcam a palavra “ainda”.
- D) for colocado um ponto antes da palavra “ainda”.

06. Considere o período:

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem.

Esse período é representativo da sequência

- A) narrativa e apresenta verbos no pretérito perfeito, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- B) descritiva e apresenta verbos no pretérito imperfeito em uma relação de simultaneidade.
- C) narrativa e apresenta verbos no presente, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- D) descritiva e apresenta verbos no presente, em uma relação de simultaneidade.

07. Considere o trecho:

O Conselho Federal de Medicina (CFM) **baixara** resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não **haveria** tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Sobre os verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- B) o primeiro está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- C) o primeiro está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.
- D) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.

08. Considere o período:

Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

O trecho em destaque apresenta ocorrência de

- A) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.
- B) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- C) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- D) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.

09. O gênero discursivo do texto apresenta traços dominantes também encontrados

- A) na notícia.
- B) no manual de instrução.
- C) no artigo de opinião.
- D) na ata.

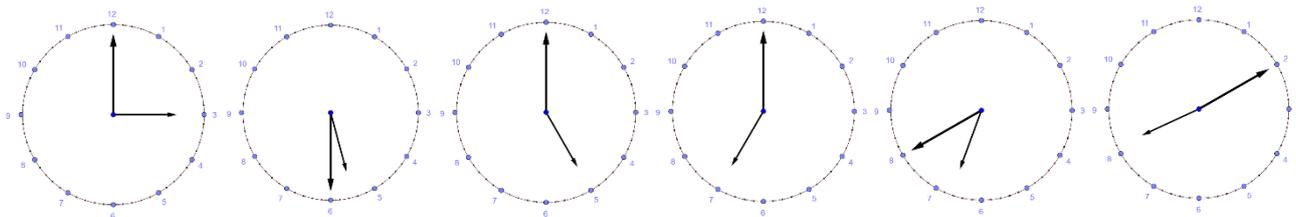
10. Exerce função substantiva o trecho destacado em:

- A) Não são raras as consultas, hoje em dia, **em que o médico dispensa uma conversa atenta** [...]
- B) [...] oculta-se o zelo corporativo **que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade**.
- C) Admitindo **que seja necessário combater tal tendência** [...]
- D) A aura de sacralidade **que envolve o corpo humano** [...]

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Apresentadas as premissas: “Todos gatos são cães.” e “Alguns pássaros não são cães.”, a expressão que torna o argumento válido é
- A) “existem pássaros que não são gatos.”
 - B) “todos os pássaros são cães.”
 - C) “nem todos os gatos são cães.”
 - D) “nenhum gato é cão.”
12. Em uma mesa foram colocados três recipientes: I, II e III. No recipiente I, havia 5 cartões azuis, 2 brancos e 1 cinza. No recipiente II, havia 2 cartões azuis, 3 brancos e 4 cinzas. No recipiente III, havia 3 cartões azuis, 4 brancos e 2 cinzas. Considerando que todos os cartões têm a mesma chance de serem retirados, a probabilidade de se retirar um cartão de cada urna e de os três serem da mesma cor é de, aproximadamente,
- A) 8,7%.
 - B) 15,8%.
 - C) 9,6%.
 - D) 12,5%.
13. Dada a frase: “Piranha é peixe e o rio é caudaloso”, sua negação é:
- A) Piranha é peixe e o rio não é caudaloso.
 - B) Piranha não é peixe ou o rio é caudaloso.
 - C) Piranha não é peixe e o rio não é caudaloso.
 - D) Piranha não é peixe ou o rio não é caudaloso.
14. Henrique tem uma coleção de miniaturas de veículos. Ele possui 2 caminhões diferentes, 4 motos diferentes e 4 carros diferentes. Ele deseja organizá-los lado a lado, de modo que veículos do mesmo tipo fiquem sempre juntos, e as motos, na mesma ordem. Então, o número de maneiras distintas que ele pode organizar suas miniaturas é
- A) 48.
 - B) 288.
 - C) 144.
 - D) 96.

15. Nas imagens a seguir, as horas apresentadas nos relógios, da esquerda para a direita, obedecem determinada sequência lógica, sem, necessariamente, obedecer a uma ordem cronológica.



Respeitando-se essa lógica, o próximo relógio da sequência apresentará o horário

- A) 7h40min.
- B) 7h30min.
- C) 8h00min.
- D) 7h50min.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – FISIOTERAPEUTA – SUPERIOR

16. A drenagem autógena (DA) é uma técnica de desobstrução brônquica ativa e que requer treinamento e cooperação do indivíduo para que possa ser realizada de modo independente. O paciente deve estar alerta ao ruído e a sensação proprioceptiva, da vibração provocada pelo descolamento das secreções, pois o autocontrole sobre a técnica depende do *feedback* sensorial e auditivo observados à medida que ocorre a desobstrução brônquica. Para realizar a técnica adequadamente, é necessária a utilização de um bocal e devem-se seguir três fases: descolamento, coleta e eliminação (desobstrução). Em relação à fase da coleta,
- A) deve-se iniciar com uma expiração oral lenta e forçada, recrutando-se percentuais do volume de reserva expiratória.
 - B) deve-se realizar a inspiração nasal a médio volume, ou seja, com variações progressivas, recrutando-se percentuais maiores de volume corrente.
 - C) deve-se iniciar com uma inspiração nasal a alto volume, recrutando-se o volume corrente e os percentuais de volume de reserva inspiratória.
 - D) deve-se iniciar com uma expiração oral lenta, recrutando-se percentuais do volume de reserva expiratória, com pausa de 2 a 3 segundos.
17. O fenômeno da ventilação colateral pode ser definido como “a ventilação de estruturas alveolares por meio de passagens e canais que contornam (*bypass*) as vias aéreas de condução”. Os poros de Kohn e os canais de Lambert e Martin são esses caminhos alternativos para a passagem de ar, que podem ser utilizados quando as vias aéreas de condução encontram-se bloqueadas ou com resistência aumentada. A ventilação colateral pode assumir importância em várias doenças, sendo a prevenção da atelectasia após a obstrução, provavelmente, a sua função mais importante. Os canais de Martin correspondem a uma comunicação do tipo
- A) bronquíolo-alvéolo.
 - B) bronquíolo-bronquíolo.
 - C) alvéolo-alvéolo.
 - D) ácino-ácino.
18. A Ventilação Não Invasiva utiliza uma pressão inspiratória para ventilar o paciente através de interface naso-facial (IPAP e ou PSV) e uma pressão positiva expiratória para manter as vias aéreas e os alvéolos abertos para melhorar a oxigenação (EPAP e ou PEEP). Sobre o modo CPAP (*Continuous Positive Airway Pressure*), é correto afirmar que
- A) é administrado ao paciente através da interface naso-facial somente uma pressão expiratória final contínua nas vias aéreas, e a ventilação do paciente é feita de forma totalmente espontânea.
 - B) constitui uma contra-indicação absoluta para o uso do CPAP a história prévia de anastomose de esôfago.
 - C) é inseguro o seu uso no edema pulmonar cardiogênico, pois o uso de pressões positivas aumenta o risco de pneumotórax nessa clientela.
 - D) deve ser utilizado como método de resgate na insuficiência respiratória desenvolvida após a extubação, pois pode retardar a reintubação.

19. Os testes funcionais autonômicos cardiovasculares são procedimentos usados com a finalidade de avaliar a função neuro-humoral reguladora das várias ações cardíacas e vasculares, quando esse sistema está submetido a situações de estresse ou de interferência à homeostasia cardiocirculatória. Alguns testes podem ser utilizados pelo fisioterapeuta e, entre eles, está a manobra de Valsalva. Quanto a essa manobra, é correto afirmar:
- A) A manobra de Valsalva é uma variante da manobra postural passiva (*tilt table test*) que exige a participação ativa do examinado ao se deslocar rapidamente da posição bípede para a deitada.
 - B) A manobra de Valsalva deve ser iniciada com o registro dos batimentos cardíacos e da pressão arterial, na condição de estresse prévio, nas posições bípede e de decúbito dorsal.
 - C) A manobra de Valsalva se baseia na brusca mudança corporal passiva, da posição supina para vertical a 70 graus, buscando observar, por efeito gravitacional, o deslocamento de substancial volume de sangue do tórax para os membros inferiores.
 - D) A manobra de Valsalva permite a avaliação das condições funcionais dos eferentes parassimpático cardíaco e simpático arteriolar.
20. O partograma é uma representação gráfica e objetiva do trabalho de parto. Mostra, entre outros dados, a evolução da dilatação do colo e a descida da apresentação, associando dois elementos fundamentais na qualidade da assistência ao parto: a simplicidade gráfica e a interpretação rápida de um trabalho de parto. O partograma ainda traz duas opções para avaliação da progressão do polo cefálico, por meio dos planos de Hodge e de De Lee. Em relação aos planos citados,
- A) o plano zero De Lee corresponde, aproximadamente, ao plano I de Hodge.
 - B) o plano IV de Hodge representa o polo cefálico ao nível da borda superior do pube.
 - C) o plano De Lee tem como plano referência zero as espinhas ciáticas
 - D) o plano I de Hodge situa-se na borda inferior do pube.
21. A técnica de expiração lenta total com glote aberta em infralateral (ELTGOL) é uma técnica de higiene brônquica dirigida a adolescentes e adultos. Com base nos mesmos princípios fisiológicos, criou-se a expiração lenta e prolongada (ELPr), porém dirigida a crianças. O objetivo da ELPr é deslocar secreções de vias aéreas periféricas para vias aéreas mais proximais. Sobre a técnica de ELPr, é correto afirmar que
- A) a criança deve estar em decúbito dorsal, e as mãos do fisioterapeuta devem estar sobre o tórax e o abdome dela. Ao final de uma expiração espontânea, faz-se pressão manual sobre o tórax no sentido caudal e sobre o abdome no sentido cefálico.
 - B) a criança deve estar em decúbito dorsal, e as mãos do fisioterapeuta devem estar sobre o tórax e o abdome dela. Durante a expiração, faz-se pressão sobre o tórax no sentido caudal e apoio das vísceras com a mão sobre o abdome.
 - C) a criança deve estar em decúbito dorsal, e o fisioterapeuta deve aguardar o final da expiração, elevando então a mandíbula com a mão e ocluindo rapidamente a boca.
 - D) a criança deve estar em decúbito dorsal, e o fisioterapeuta deve aguardar o final da expiração, elevando então a mandíbula com a mão e ocluindo rapidamente o nariz, com a outra mão fazendo pressão abdominal no sentido caudal.

- 22.** Todos os aspectos da conduta fisioterapêutica na doença neurológica da infância requerem ao fisioterapeuta a familiaridade com o desenvolvimento normal. Em razão da complexidade do processo de desenvolvimento do sistema nervoso central, não é surpreendente que ocorram anormalidades em qualquer estágio. Essas malformações resultantes são causas importantes da doença neurológica infantil. Está correta a correspondência entre o tipo de malformação do sistema nervoso central e a sua definição em:
- A) Espinha bífida – Mal desenvolvimento da parte superior da medula espinhal, com as vértebras revestidas por pele.
 - B) Encefalocele – cérebro liso, sem giros centrais normais.
 - C) Mielomeningocele – defeito vertebral com meninges e medula espinhal expostas.
 - D) Hidrocefalia – alteração destrutiva em um hemisfério cerebral.
- 23.** Considerando os estágios de desenvolvimento da doença de Parkinson e o foco do tratamento, é correto afirmar:
- A) No estágio tardio, deve-se dar especial atenção ao comprometimento da função respiratória, da deglutição e aos cuidados com o tórax.
 - B) No estágio inicial, o foco é a prevenção de deficiências músculo-esqueléticas, o treino de transferências, a prevenção de lesões por pressão e o uso de cadeiras de rodas.
 - C) No estágio intermediário, deve-se incluir prioritariamente equipamentos para apoiar a mobilidade na cama e o treino de transferências com cuidadores, evitando o treino de marcha, em razão do risco de queda, conjugado com a administração exógena de acetilcolina.
 - D) No estágio tardio, é fundamental implementar um programa de fortalecimento de membros superiores e inferiores, além de treinos de equilíbrio, dando prioridade ao treino de marcha, conjugado com a administração de acetilcolina exógena.
- 24.** De acordo com Agne (2009, p. 303), “no campo da fisioterapia, denomina-se ultrassom as oscilações cinéticas ou mecânicas produzidas por um transdutor vibratório, que se aplica sobre a pele com fins terapêuticos, penetrando e atravessando no organismo”. As ondas ultrassônicas podem ser aplicadas por dois métodos conhecidos como contínuo e pulsado e apresentam diferenças entre si. No ultrassom contínuo,
- A) o efeito térmico está associado a intensidades de onda maiores do que no ultrassom pulsado.
 - B) a voltagem é aplicada em rajadas e os efeitos térmicos são minimizados em razão das breves interrupções na propagação da energia resultarem em uma redução do aquecimento tecidual.
 - C) os efeitos térmicos produzidos ocorrem pela vibração mecânica constante dos tecidos incididos, não oferecendo riscos a portadores de marcapasso cardíaco ou em região de epífises de crescimento.
 - D) As lesões ao embrião não são observadas, quando aplicado sobre o útero gravídico.

25. A capsulite adesiva é uma das principais causas de incapacidade funcional do ombro, tendo como características principais a dor e a rigidez articular de origem capsular. Trata-se de uma condição de saúde que atinge cerca de 2% a 5 % da população mundial, sendo mais frequente em mulheres (2:1), entre a quarta e quinta décadas de vida. Sobre o tratamento fisioterapêutico na capsulite adesiva, é correto afirmar:

- A) Os exercícios terapêuticos, quando aliados à mobilização articular, contribuem para o ganho de amplitude de movimento e função.
- B) O uso de calor profundo promove a rigidez tecidual e exacerba a dor.
- C) Os alongamentos musculares apresentam pouco ou nenhum ganho de amplitude de movimento, devendo-se priorizar exercícios de fortalecimento.
- D) O uso de eletroterapia para controle da dor é contra-indicado, em razão da cintura escapular apresentar proximidade anatômica com vasos importantes que irrigam o cérebro.

26. A síndrome do desfiladeiro torácico consiste na compressão, lesão ou irritação de estruturas neurovasculares (artéria subclávia, veia subclávia e plexo braquial), na região cervical e torácica superior, que ocorre por anomalias anatômicas ósseas, ligamentares ou musculares nesse local. Alguns testes podem ser utilizados pelo fisioterapeuta para identificar essa síndrome, entre eles, com o paciente sentado ou em pé, de frente para o examinador, realiza-se uma abdução de 30° e hiperextensão do membro superior. Mantendo o braço nessa posição, verifica-se o pulso do paciente, que se diminuído, provavelmente, será em decorrência de um músculo peitoral menor que se apresenta encurtado. Deve-se ainda instruir o paciente que realize uma inspiração forçada e rode a cabeça para o lado que está sendo testado. Nessa posição, verifica-se o pulso do paciente, que se diminuído, poderá ser devido a um estreitamento causado pelo encurtamento ou hipertrofia dos músculos escalenos. O paciente então refere um aumento da sensação de formigamento e fraqueza em todo o membro superior. Ainda o paciente poderá apresentar reações como sudorese e sensação de peso no membro superior. A descrição refere-se à síndrome do desfiladeiro torácico cujo diagnóstico é apresentado a partir do teste de

- A) Ross. B) Halsted. C) Berg. D) Adson.

27. Para o exercício profissional da Fisioterapia é obrigatória a inscrição no Conselho Regional da circunscrição em que atuar na forma da legislação em vigor, mantendo obrigatoriamente seus dados cadastrais atualizados junto ao sistema COFFITO/CREFITOS (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional/Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional). De acordo ainda com a legislação é correto afirmar que

- A) o fisioterapeuta não tem obrigatoriedade de portar sua identificação profissional sempre que em exercício, tendo o prazo de 48h para apresentar a documentação necessária em caso de fiscalização pelo Conselho.
- B) o fisioterapeuta protege o cliente/paciente/usuário e a instituição/programa em que trabalha contra danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência por parte de qualquer membro da equipe de saúde, não podendo advertir o profissional faltoso.
- C) é dever fundamental do fisioterapeuta manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional e exigir o mesmo comportamento do pessoal sob sua direção, salvo situações previstas em lei.
- D) o fisioterapeuta pode autorizar a utilização, a título gratuito, de seu nome ou de sociedade que seja sócio, para atos que impliquem na mercantilização da saúde e da Fisioterapia em detrimento da responsabilidade social e sócio-ambiental.

- 28.** A Fisioterapia dermato–funcional, quando se trata de pacientes queimados, demonstra uma atuação diferenciada, com atuação nas três esferas de atenção: primária, secundária e terciária. Dentre os recursos que podem ser utilizados pelo fisioterapeuta, estão as órteses e as próteses. As órteses podem ser usadas temporariamente como parte de um programa de reabilitação para pacientes com queimaduras. Sobre esse assunto, é correto afirmar:
- A) No uso de órteses, o posicionamento do membro deve ser feito em uma posição antideformidade.
 - B) As talas ou órteses possíveis de serem utilizadas nesses casos são de natureza exclusivamente estáticas, sendo as órteses dinâmicas contraindicadas.
 - C) As talas, além da imobilização exercem uma pressão que irá causar o encurtamento da cicatriz, prevenindo queloides.
 - D) As órteses no paciente queimado contribuem para a redução da amplitude de movimento, devendo ser indicadas apenas nas queimaduras de primeiro grau.
- 29.** A fisioterapia aquática tem sido constantemente usada para combater problemas de incapacidades que atingem a população idosa, uma vez que utiliza os efeitos físicos da água em conjunto com a cinesiologia, efeitos fisiológicos advindos da imersão do corpo em piscina termo-aquecida e técnicas desenvolvidas para melhorar, tratar, curar e reabilitar. Sobre a fisioterapia aquática em idosos, é correto afirmar:
- A) O exercício físico aplicado à população idosa pode causar um aumento da PA (pressão arterial) devido ao aumento da resistência periférica total.
 - B) a resistência da água diminui proporcionalmente, à medida que a força é exercida contra ela durante os exercícios de fortalecimento na piscina terapêutica.
 - C) Em pacientes com osteoartrite, a abordagem terapêutica ajuda na diminuição do impacto, entretanto tem efeito negativo na melhora da capacidade funcional dos idosos.
 - D) A água auxilia por conta de viscosidade, aceleração dos movimentos e retardação de quedas, o que prolonga o tempo disponível para recuperar postura quando o corpo se desequilibra.
- 30.** A Fisioterapia do Trabalho é uma especialidade que surgiu a partir do crescimento das organizações e complexidade das tarefas, abordando aspectos da ergonomia, biomecânica, exercícios laborais e recursos terapêuticos na recuperação de queixas ou desconfortos físicos, sob um enfoque multidisciplinar, com o propósito de melhorar a qualidade de vida e desempenho do colaborador. Sobre a intervenção fisioterapêutica no trabalho, é correto afirmar que
- A) contribui para um aumento da consciência corporal diminuindo, assim, as dores osteomusculares e o estresse provocado pela rotina de trabalho.
 - B) os exercícios aplicados em programas de cinesioterapia laboral visam promover o alongamento, relaxamento muscular e flexibilidade das articulações, porém não apresentam influência no campo psíquico ou no aumento do poder de concentração.
 - C) a abordagem da ergonomia de concepção é realizada quando o diagnóstico se baseia em fadiga, falta de segurança, presença de distúrbios ou diminuição da produtividade.
 - D) a abordagem da ergonomia participativa promove o estudo e a criação de um produto, máquina ou ambiente antes do relacionamento do trabalhador com estes.